

A GRANDE TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL
uma cronologia da dialética homem-natureza



Coordenação Maria Alzira Brum Lemos

Conselho Editorial Bertha K. Becker
Candido Mendes
Cristovam Buarque
Ignacy Sachs
Jurandir Freire Costa
Ladislau Dowbor
Pierre Salama

Marcel Bursztyn
Marcelo Persegona

A GRANDE TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL
uma cronologia da dialética homem-natureza

G a r a m o n d

Copyright © 2003, Marcel Bursztyn & Marcelo Persegona

Direitos cedidos para esta edição à

Editora Garamond Ltda.

Caixa Postal: 16.230 Cep: 22.222-970

Rio de Janeiro – Brasil

Telefax: (21) 2224-9088

e-mail: editora@garamond.com.br

Preparação de originais e revisão Carmem Cacciacarro

Projeto gráfico, capa e editoração Anderson Leal

Todas as imagens contidas neste livro foram reproduzidas da internet e suas fontes são explicitadas ao final do volume. Não foi possível identificar os autores das fotos para dar-lhes os créditos correspondentes, mas teremos prazer em fazê-lo nas próximas edições desta obra, se procurados.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B979g

Bursztyn, Marcel, 1951–

A grande transformação ambiental : uma cronologia da dialética do homem-natureza /
Marcel Bursztyn, Marcelo Persegona. – Rio de Janeiro : Garamond, 2008.

412p.

Anexos

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-7617-137-9

1. Meio ambiente – História – Cronologia. 2. Homem – Efeito do meio ambiente – Cronologia. I. Título.

08-0128.

CDD: 577.09

CDU: 502.1

11.01.08

11.01.08

004876

Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Todos nós desejamos ajudar uns aos outros. Os seres humanos são assim. Desejamos viver para a felicidade do próximo – não para o seu infortúnio. Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros? Neste mundo há espaço para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.

O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos. A cobiça envenenou a alma dos homens, levantou no mundo as muralhas do ódio, e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.

Charles Chaplin, em *O Grande Ditador* (1940)

SUMÁRIO

9	Apresentação
13	Introdução
23	Cronologia
347	(In)conclusão
351	Anexos
352	<i>Anexo 1: Grandes impactos previstos para o século XXI</i>
354	<i>Anexo 2: Glossário</i>
356	<i>Anexo 3: Lista de abreviaturas</i>
360	<i>Anexo 4: Principais sites sobre convenções, tratados e outros acordos citados</i>
361	<i>Anexo 5: Principais organizações relacionadas a desenvolvimento sustentável</i>
362	<i>Anexo 6: Cronologia resumida</i>
379	Referências bibliográficas
383	Índice remissivo
397	Créditos das figuras
407	Sobre os autores

APRESENTAÇÃO

Este estudo visa oferecer um levantamento de fatos e eventos que direta ou indiretamente têm a ver com as relações entre o homem e a natureza em torno da questão ambiental. O foco principal é o Brasil e, nesse sentido, o período abordado é principalmente o meio milênio da nossa história desde a chegada dos ibéricos ao Novo Mundo. O objetivo é aumentar a informação, o entendimento e a consciência sobre as características e os riscos ao meio ambiente em nosso país, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável.

Foram realizados levantamentos de dados históricos mundiais e nacionais sobre as ações de governos, organizações não governamentais, empresas e organismos internacionais voltados para o desenvolvimento sustentável que serviram de motivação para o estabelecimento de leis e políticas e para a criação de diversos organismos. Os fatos que influenciaram e delimitaram esse panorama são apresentados como marcos de referência.




A cronologia dos fatos e eventos apresenta uma coletânea da legislação de alguns países, e particularmente do Brasil, bem como os principais atos internacionais, tanto no âmbito da ONU quanto no de outros organismos, no que se refere ao tema meio ambiente e seus subtemas. Apresenta-se também um levantamento dos principais fatos históricos e acidentes que atingiram o meio ambiente em nível mundial e nacional e que tiveram grande repercussão. O surgimento de entidades relevantes com atuação na área ambiental também é apresentado. As reações de grupos organizados, sob a forma de movimentos sociais ou de militância de organizações da sociedade civil, são igualmente elencadas. Importantes obras de referência são destacadas ao longo da cronologia.

Com relação aos atos internacionais, é variada a denominação dada ao tema, que expressa uma notável evolução ao longo do tempo. Ainda que a denominação escolhida não influencie o caráter do instrumento, pode-se estabelecer uma certa diferenciação na prática diplomática, decorrente do conteúdo do ato e não de sua forma. As denominações mais comuns são:¹ tratado, acordo, ajuste ou acordo complementar, convenção, protocolo, memorando de entendimento, convênio e acordo por troca de notas. Nesse sentido, pode-se dizer que, qualquer que seja a sua denominação, o ato internacional tem caráter formal, com teor definido por escrito, regido pelo Direito Internacional e as partes contratantes são necessariamente pessoas jurídicas









1 Ver definições no Anexo 2.













de Direito Internacional Público.²

A cronologia apresenta os fatos e eventos classificados segundo diferentes características (universo de ocorrência, natureza ou tipo de impacto, institucionalidade, abrangência global etc.), representadas pelos ícones:

-  Abrangência global;
-  Vinculados ao sistema das Nações Unidas;
-  Nível nacional;

Experiências internacionais relevantes como referência para o Brasil:

Canadá  Estados Unidos 
União Européia  Inglaterra  Portugal 
Japão  Espanha  França 

-  Obras de referência (livros, artigos, documentos ou filmes);
-  Acidentes, desastres e degradação ambiental;
-  Criação de áreas protegidas;
-  Informações da OCDE;
-  ONGs e partidos políticos;
-  Dados sobre população;
-  Tragédias humanas (epidemias, guerras e tragédias naturais com perdas humanas);
-  Legislação (tanto nacional como internacional);
-  Energia;
-  Educação;
-  Banco Mundial;
-  Derramamento de óleo;

Elementos do meio natural:

água  fogo  fauna  flora  clima 

² BRASIL, Ministério das Relações Exteriores. *Denominações dos atos internacionais*. Disponível em: <http://www2.mre.gov.br/dai/003.html> (acesso em 07/06/2006).

Todas as leis nacionais (a partir de 1822) desta pesquisa estão nos *sites* oficiais da Presidência da República (<https://www.planalto.gov.br>) e do Senado (<http://www.senado.gov.br>). As legislações antigas, que remontam à época da chegada dos portugueses ao Brasil, são apresentadas sempre com a fonte correspondente à sua citação.

Há diversos organismos internacionais que lidam, de forma direta ou indireta, com questões relativas ao meio ambiente. Aqueles elencados nesta cronologia são em sua maioria organismos ou programas da Organização das Nações Unidas ou de entidades internacionais de caráter multilateral cuja atuação se destaca nessa área.

Apesar de a pesquisa apresentar uma relação bastante extensa de fatos, organismos nacionais e internacionais, legislação nacional e internacional e eventos marcantes, não se pretende abranger todas as informações relativas à questão ambiental. A profusão de dados e o fato de não ser uma “questão resolvida” tornaria esta obra um “trabalho de Sísifo”, interminável e imensurável. Optou-se por circunscrever a presente edição ao universo de interesse brasileiro mais imediato, atualizado até o início do ano de 2007, e com ênfase na escala nacional. As leis estaduais e municipais, bem como as portarias dos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA)³ e a totalidade das resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)⁴ (388 resoluções até a data de 23/02/2007) não foram listadas na cronologia.

Mesmo que o foco central desta obra sejam os cinco séculos transcorridos desde a chegada dos portugueses ao Brasil, são apresentados no início da cronologia alguns verbetes que servem de referência histórica. Tratar a questão ambiental é um desafio tanto em termos de delimitação territorial quanto de recorte histórico e enquadramento temático. A elaboração deste estudo foi a comprovação de que questões como meio ambiente e desenvolvimento sustentável são complexas, tendo em vista seu caráter interdisciplinar, intertemporal e interinstitucional.

Esta é uma obra em construção. A produção da presente edição já contou com a valorosa colaboração de especialistas, que leram os originais e indicaram elementos que deveriam ser incluídos. Como obra de referência, ela deve estar em constante atualização. O público leitor pode interagir com os autores em três sentidos:⁵

- ajudando a melhor descrever e apresentar os eventos relatados;
- apontando fatos omitidos que merecem ser inseridos na cronologia; e

3 Ver verbete correspondente ao SISNAMA no ano de 1981.

4 Ver verbete correspondente ao CONAMA no ano de 1981.

5 A página de internet <http://www.unbcds.pro.br/cronologia> ficará disponível para comentários e sugestões do público.

- chamando a atenção para novos temas que surgirem após a publicação e que mereçam ser agregados nas próximas edições.

Por ser fruto de pesquisa documental e de material divulgado na *web*, há sempre riscos de imprecisões. As fontes são sempre citadas, para que os leitores possam recorrer aos originais. Vale assinalar que os textos descritivos não aparecem entre aspas como nas citações formais porque ora são tradução livre de outro idioma, ora recorte não integral das fontes citadas, ou mesmo adaptação estilística e com interpolação de informações complementares. Alguns verbetes são apresentados com figuras de elaboração própria, imagens de domínio público ou referência a algum conteúdo de trabalho publicado (nesse caso, o crédito de autoria é citado).